

PCILS

PORTUGUÊS

L I N G U A G E N S

Programa de
**Capacitação
e Integração
de Lideranças
Sociais**

Professores:
Wesley Albuquerque
Miguel Suzarte

Realização:

PECEP
pré-vestibular social

 **Rio**
PREFEITURA

Patrocínio:

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA


hizaFa.Rio

POESIA

Racionais MC's - A vida é desafio

O pensamento é a força criadora, irmão
O amanhã é ilusório/ Porque ainda não existe
O hoje é real/ É a realidade que você pode interferir
As oportunidades de mudança/ 'Tá no presente
Não espere o futuro mudar sua vida
Porque o futuro será a consequência do presente
Parasita hoje/ Um coitado amanhã
Corrida hoje/ Vitória amanhã
Nunca esqueça disso, irmão
Acreditar e sonhar
E sonhar
E sonhar

Revisão

Perspectivas enunciativas

Relembrando...

- Perspectivas Enunciativas é um **estudo ligado à área da pragmática**.
- Todo texto, fala, linguagem ou **qualquer produção comunicativa possui um ponto de vista**, a perspectiva do seu enunciador.
- É possível haver **diferentes pontos de vista presentes em um texto**, depende da posição e da intenção do enunciador, e de como a mensagem é construída e interpretada.
- É o estudo de quem fala (**enunciador**), quem escuta (**destinatário**), o contexto no qual a mensagem é produzida (**espaço e tempo**), e os elementos linguísticos usados para expressar as intenções do enunciador, como as **vozes** e a **modalização**.
- **A modalização** é caracterizada por palavras ou expressões que nos permitem identificar o ponto de vista (perspectiva) do enunciador. É dividida em **epistêmicos; deônticos; delimitadores; e afetivos**.

Polifonia e intertextualidade

Polifonia e intertextualidade

O que abordaremos?

Alguns **conceitos importantes da análise de textos**, especialmente no que diz respeito à forma como **diferentes vozes e textos interagem** dentro de um discurso.

- Reformulação,
- Paráfrase,
- Paródia,
- Citação;
- Diálogo,
- Discurso relatado;
- Inferência,
- Pressuposição e
- Subentendido

Polifonia

Polifonia

O que é?

Refere-se à presença de **várias vozes ou pontos de vista dentro de um texto**. Essa **pluralidade de vozes** pode se manifestar, por exemplo, em um texto narrativo, onde diferentes personagens ou elementos discursivos se fazem ouvir.

Ou seja, polifonia pode ser encontrada em um diálogo entre diferentes personagens, onde cada um apresenta uma perspectiva única sobre uma mesma situação. Isso significa que há uma **pluralidade de vozes coexistindo**, sem que uma anule a outra.

Polifonia

Onde a polifonia aparece?

Textos literários – Romances, como os de Dostoiévski, são considerados altamente polifônicos, porque apresentam personagens com discursos autônomos, sem que o narrador imponha um único ponto de vista.

Reportagens e entrevistas – Quando um jornalista traz diferentes opiniões sobre um tema, ele está construindo um texto polifônico.

Discurso indireto livre – Em alguns textos narrativos, a fala do personagem se mistura com a do narrador, criando polifonia.

Música e teatro – No teatro, diferentes personagens trazem suas perspectivas, e na música a polifonia ocorre quando várias vozes ou instrumentos independentes se sobrepõem.

Polifonia

Diálogos e discurso relatado

- **Diálogos são trocas de falas entre personagens ou sujeitos enunciadores** dentro de um texto. Pode ocorrer na literatura, em entrevistas, crônicas, contos e reportagens.
- **Discurso Relatado: Forma de inserir a fala de outro sujeito no discurso.**

Discurso direto: Introduzido por travessões, é a **reprodução exata da fala de uma personagem**, sem a participação do narrador.

Discurso indireto: É a **reinterpretação da fala de uma personagem** pelo narrador, ou seja, as falas das personagens não são delimitadas por aspas. **EX:** João disse que estava muito feliz naquele dia.

Discurso indireto livre: É uma mistura entre o discurso direto e o indireto. O **narrador fala sobre a personagem e assume o pensamento da personagem**, falando por ela.

EX: Olhou para o relógio e nada. Que horas seriam? Já estava ficando tarde, o sol quase se pondo e ela ainda ali, esperando.

Polifonia

Atenção com a prova da UERJ

- Questões que pedem para **identificar diferentes vozes em um texto**;
- Perguntas sobre **discurso relatado**: discurso direto, indireto e indireto livre;
- **Análises de textos** jornalísticos e literários, explorando a presença de múltiplos pontos de vista.

Polifonia

Relativo ao conto "Amor"

O conto "**Amor**" de **Clarice Lispector** apresenta elementos de **polifonia**, embora de uma maneira mais sutil e indireta. A obra é complexa e, por isso, as vozes presentes na narrativa **não estão apenas nas falas explícitas dos personagens, mas também nas diferentes formas de pensamento e reflexão da protagonista.**

Clarice Lispector utiliza a polifonia de forma **mais introspectiva e menos explícita** do que em textos com diálogos diretos entre personagens.

Intertextualidade

Intertextualidade

O que é?

A intertextualidade diz respeito à **relação entre textos**. Ou seja, **um texto se refere ou dialoga com outro(s)**, seja de forma explícita ou implícita. Isso **pode ocorrer por meio de citações diretas, referências implícitas, reinterpretações ou até mesmo adaptações**.

A intertextualidade pode ser observada de diversas formas, como na reescritura de uma obra clássica ou na utilização de elementos de outros textos para construir novos significados.

Intertextualidade

Tipos de intertextualidade

- **Reformulação:** Alteração de um texto sem modificar seu sentido principal.

Exemplo: "A globalização tem impactos positivos e negativos na economia."

→ "Os efeitos da globalização na economia podem ser bons ou ruins."

- **Paráfrase:** Reescrita do conteúdo original com outras palavras, mantendo a ideia original.

Exemplo: "O homem é o lobo do homem." (Thomas Hobbes)

→ "O ser humano pode ser seu próprio pior inimigo."

VISÃO!

A principal **diferença entre reformulação e paráfrase** está na intenção e no grau de mudança do texto original. Enquanto a **reformulação mantém a estrutura essencial**, apenas modificando a forma, **a paráfrase pode expandir e interpretar o conteúdo original**.

Intertextualidade

Tipos de intertextualidade

- **Paródia:** Apropriação de um texto com um viés crítico ou humorístico.

Exemplo: "No meio do caminho tinha uma pedra, tinha uma pedra no meio do caminho." (Carlos Drummond de Andrade)

→ "No meio do caminho tinha um Wi-Fi, tinha um Wi-Fi no meio do caminho."

- **Citação:** Reprodução direta de trechos de outro texto, geralmente entre aspas e com indicação da fonte.

Exemplo: Como disse Patativa do Assaré: "Eu sou de uma terra que o povo padece, mas não esmorece e procura vencer."

Intertextualidade

Tipos de intertextualidade

- **Epígrafe:** Citação breve no início de um texto para introduzir ou sugerir um tema.

Exemplo: Antes de um artigo sobre liberdade: "Liberdade é pouco. O que eu desejo ainda não tem nome." (Clarice Lispector)

- **Alusão:** Referência indireta a outro texto, fato ou personagem histórico, sem citar diretamente.

Exemplo: "Ele enfrentou a prova da UERJ como um verdadeiro David contra Golias."
(Referência bíblica ao combate entre Davi e Golias)

- **Tradução intertextual:** Adaptação de um texto para outro contexto ou linguagem.

Exemplo: Histórias em Quadrinhos (HQs) transformadas em filmes: Os vingadores.

Intertextualidade

Inferência: Pressuposição e Subentendido

- **Inferência:** Processo de interpretação em que o leitor deduz informações implícitas no texto.

Exemplo: "Maria abriu o guarda-chuva ao sair de casa."

Inferimos que estava chovendo, mesmo sem essa informação explícita.

- **Pressuposição:** Informação implícita no enunciado que o falante assume como verdadeira.

Exemplo: "João parou de fumar."

Pressupõe-se que João fumava antes.

- **Subentendido:** Informação sugerida, mas não explicitamente declarada no texto.

Exemplo: "Seria bom se alguém lavasse a louça."

Sugere-se que o interlocutor deveria lavar a louça.

Intertextualidade

Para entender!

A diferença entre pressupostos e subentendidos está na forma como são percebidos. **Os pressupostos são informações sugeridas pelo texto** e, por isso, mais facilmente identificáveis. Já **os subentendidos dependem da interpretação do leitor**, sendo inferidos a partir do que está implícito na mensagem.

Visão!

Pressupostos: Possuem marca textual, como palavras, expressões e imagem.

Subentendido: Depende do contexto. É um enunciado por trás do enunciado.

Intertextualidade

Atenção

- Compreender os **conceitos de polifonia e intertextualidade ajuda a interpretar melhor** os textos no vestibular, identificando como as vozes se entrelaçam e como as informações são transmitidas, direta ou indiretamente.
- Reconhecer esses elementos ajuda a **entender como as ideias são construídas e como um texto pode se relacionar com outros**, o que é fundamental para interpretar questões de literatura e análise de textos em provas de humanas.

QUESTÕES

Questões

No conto "Amor", de Clarice Lispector, diferentes vozes se manifestam na construção da narrativa, principalmente no fluxo de consciência da protagonista Ana. Como a polifonia se manifesta no conto?

- (A) Pelo grande fluxo de alternância entre discurso direto e indireto.
- (B) Pela inserção de diferentes pontos de vista dentro da mente de Ana.
- (C) Pelo uso de citações literárias explícitas ao longo do texto.
- (D) Pelo diálogo constante entre Ana e os demais personagens.

Questões

Em determinado momento do conto, Ana observa um homem cego e tem uma epifania sobre sua própria vida. A partir desse trecho, podemos inferir que:

- (A) Ana sente pena do homem cego e deseja ajudá-lo.
- (B) A cegueira do homem representa uma limitação física irreversível.
- (C) A visão do homem cego desperta uma reflexão sobre sua própria existência.
- (D) Ana se sente superior ao homem cego por poder enxergar.

Questões

No trecho "Ana deixou cair os ovos no chão e sentiu um susto súbito", qual é a pressuposição implícita na frase?

- (A) Ana não estava esperando que algo a surpreendesse.
- (B) Ana já havia derrubado ovos antes.
- (C) O barulho dos ovos caindo foi muito alto.
- (D) Ana sentia-se constantemente nervosa.

Gabarito

1..... (B)

- No conto, a narrativa adota o fluxo de consciência da protagonista Ana, permitindo que diferentes perspectivas se manifestem dentro de seus pensamentos e emoções. Isso caracteriza a polifonia interna do texto.

2..... (C)

- A observação do homem cego é um momento simbólico no conto, levando Ana a uma crise existencial e a um novo olhar sobre sua própria vida. A inferência ocorre porque a mudança emocional de Ana não é dita explicitamente, mas pode ser deduzida a partir da narrativa.

3..... (A)

- O enunciado “sentiu um susto súbito” pressupõe que Ana foi pega de surpresa. Se ela já esperasse algo, o susto não teria ocorrido dessa forma. Essa informação está implícita na construção da frase.



Programa de Capacitação e Integração de Lideranças Sociais

Realização:



Patrocínio:



INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA

